

Dia Mundial do Fusca: relembre 10 curiosidades sobre o Volkswagen

Bobla, Cuca, Kafer, Broasca... você tem ideia do que esses nomes significam? Bem, essas são apenas algumas formas como o **Volkswagen Fusca** é chamado ao redor do mundo. No pódio como um dos carros mais vendidos de todos os tempos, o compacto ganhou até dia para ser celebrado mundialmente: 22 de junho.

Lançado na Alemanha, em 1935, por Ferdinand Porsche a pedido de Adolf Hitler, o Volkswagen contava com motor refrigerado a ar, sistema elétrico de seis volts e câmbio seco de quatro marchas (sem marchas sincronizadas). **Ao longo de seus 80 anos**, o “besouro” evoluiu um bocado e colecionou muitas curiosidades. Lembranças que o tornaram um dos carros mais queridos de todos os tempos. Veja algumas delas:

1) Sair do papel não foi fácil

O primeiro protótipo do Fusca foi apresentado em 1932, porém, seu projeto só foi realmente aprovado após 40 tentativas trazidas por Porsche. **Ao final de tanto trabalho, foi desenvolvido um V1, apelidado de “Kraft durch Freude” (“Força Através da Alegria”)**. Posteriormente surgiram outros protótipos, tais como os V2, VW3, VW30 e VW38. Por ter sido idealizado para ser acessível a todos os alemães, o automóvel (e depois a própria montadora) passou a se chamar Volkswagen, ou “carro do povo”. Aqui vale uma curiosidade: o nome formal do modelo é Volkswagen Sedan. Ainda bem que os apelidos pegaram.

2) Carro familiar

A ideia de que o compacto deveria ser realmente acessível era levada a sério. Por exigência do ditador nazista, o projeto, obrigatoriamente, deveria trazer algumas características: ser capaz de carregar **dois adultos e três crianças, além de ser capaz de manter a velocidade média de 100 km/h sem ultrapassar o consumo de 13 km/litro de combustível**. Por fim, seu preço deveria ser menor do que mil marcos imperiais (ou o valor de uma boa motocicleta na época).

3) Pagamento antecipado

A “Gesellschaft Zur Vorbereitung des Deutschen Volkswagen” (“Sociedade para a Produção do Automóvel Popular Alemão”) e o grupo “Kraft durch Freude” (“Força pela Alegria”) ficaram responsáveis pela fabricação e vendas do Fusca. **A princípio, o automóvel seria vendido por um sistema em que o interessado deveria pagar cinco marcos por semana e tomar posse do carro apenas depois de completar os pagamentos**. Mesmo não sabendo quando teriam seus VW, cerca de 175 mil alemães aderiram ao plano.

4) O início das exportações

Em 26 de maio de 1938 foi inaugurada oficialmente a primeira fábrica do VW Sedan, na Alemanha. Porém, em 1939, com o início da Segunda Guerra Mundial, sua produção acabou sendo substituída pela de utilitários e anfíbios derivados do projeto do Fusca, o que paralisou a produção durante o conflito. **Após esse período, o país, já dividido, retomou a produção na antiga fábrica sob o comando dos britânicos, em agosto de 1945**. Para dar segmento aos trabalhos, os ingleses decidiram chamar Heinz Nordhoff para assumir a fábrica, em 1948, um ex-executivo da Opel. Logo Nordhoff percebeu que a única forma de expandir a linha de produção era investir na exportação dos Fuscas, particularmente para os Estados Unidos – foi a hora dos besourinhos fazerem sucesso mundo afora



Foto: Reprodução

Para ler a matéria original e completa, acesse o site www.revistaautoesporte.globo.com.